

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 26 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 53

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor *HUMAYTÁ*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

ELEMENTO SERVIL

Accelerar, tanto quanto o permittissem meios dignos, o movimento abolicionista no municipio d'esta capital, que felizmente conta apenas um numero insignificante de escravizados, devêra ser o maior empenho de todos—para de uma vez vermos expurgados d'esse mal que está ainda affectando a nossa sociedade.

Emquanto, porém, esse dever não se firma na consciencia de todos—como uma inadiavel necessidade, temos de contentar-nos com a marcha um tanto lenta, todavia animadora, que vai tendo a causa da abolição entre nós.

Auxiliados pelo digno inspector d'Alfandega d'esta cidade, sr. Pedro Caetano Martins da Costa, temos por vezes demonstrado n'estas columnas qual o curso que vai seguindo aqui a causa abolicionista e o seu estado actual.

Agora mesmo acaba esse zeloso funcionario de fornecer-nos novamente dados tão seguros e positivos, que importam em um grande serviço prestado aos que se interessam pelo progresso e pelo alevantamento da dignidade nacional.

Aproveitando o ensejo de, mais uma vez, patentear a dedicacão do sr. inspector d'Alfandega pelo serviço publico, a seu cargo, damos em seguida as notas que s. s. nos enviou, acompanhadas de um officio, que encerra considerações de muita valia.

Eis os documentos a que nos referimos:

Desterro, 25 de Abril de 1887.—Sr. REDACTOR.—No intuito de melhor aquilatar dos effeitos da aurea Lei de Setembro de 1871, procurei compilar as alterações que se hão dado na matricula deste municipio desde aquella época, e com quanto seja o primeiro a confessar que esse trabalho não tem uma certeza mathematica, servirá contudo a deducção das diversas illações por parte dos que acompanham com subido interesse o desenvolvimento de tão magno assumpto.

A matricula procedida em 1871 é incompleta quanto a alguns escravos que nella figuravão; a negligencia por um lado, o descuido por outro fazem que perdurem na antiga matricula escravos que particularmente se sabe não mais existirem hoje, eis por que na inclusa nota V. encontrará 26 escravos não classificados nos annos em que forão libertos, fallecerão ou forão mudados do municipio.

Como observação noto que a matricula d'este municipio é dividida entre a Alfandega e a Collectoria de Santo Antonio, e que eu só me refiro á parte affecta áquella repartição.

Para facilitar tanto quanto possivel a publicacão das inclusas notas, evitei dar-lhes a fórma de mappa, o que facilitaria o meu trabalho e dispensaria as presentes considerações.

Verificará V. que sendo 1278 o numero de escravos matriculados em 1871—72, e 522 o numero dos que entraram posteriormente, total 1800, hoje tão sómente existem 115! Logo, deu-se uma diminuicão de 94%! e, parece-me, pelo que tenho lido nos jornaes da corte, que é este o municipio onde até agora se verificou o resultado mais favoravel da diminuicão do elemento servil.

No proprio municipio da cor-

te, onde a expectativa publica foi excedida de muito, o resultado deu 85%, fracções desprezadas.

Assim existem hoje aqui 6% e alli 15% dos escravos matriculados e averbados nas estações respectivas.

São tres os factores que concorrerão para esse resultado—manumissões, mudanças e obitos; e é lisongeiro confessar que neste municipio o que mais porcentagem deu foi o factor manumissões, como melhor se evidencia pelo calculo seguinte:

Existião	1800
Existem	115
Diminuicão	
Manumissões	51 %
Mudanças	31 %
Fallecimentos	12 %
Existencia	6 %

Notará V. que os annos em que mais libertações se derão, em proporção com o numero dos que então existião, forão 1884 e 1885, pois subio nesses a 31% e a 27%, sendo certo que antes ou depois essa proporção não foi além de 11% em 1880 e 12% em 1883, e nos outros annos menor.

Assim, se podessemos contar com os mesmos elementos e actuando com igual força sobre os 115 restantes, isto é 94%, em menos de 2 annos teria desaparecido o ultimo escravo neste municipio, mas a ultima Lei não só fixou um valor sobre os escravos que fossem novamente matriculados, como tambem cercou essa especie de propriedade de umas tantas garantias que havião cahido no olvido; e pois, os poucos escravos que restão a este municipio serão eliminados em prazo curto, mas em todo caso maior do que era esperado em vista do impulso recebido nos annos de 1884 e 1885.—Deus guarde, etc.—Sr. redactor do *Jornal do Commercio*.—PEDRO C. MARTINS DA COSTA.

Occurrencias na matricula dos escravos do municipio, desde 1872 até a presente data:

Escravos matriculados até 1873 1278

Entrarão de outros municipios:

Em 1872	2
1873	48
1874	42
1875	40
1876	40
1877	50
1878	35
1879	58
1880	75
1881	42
1882	35
1883	26
1884	19
1885	3
1886	2
1887	5

Sah. do munic.:

Em 1872	50
1873	47
1874	62
1875	52
1876	40
1877	28
1878	43
1879	61
1880	52
1881	26
1882	22
1883	11
1884	10
1885	49
1886	5
1887	0

Total 558

Forão manumittidos:

1872	12
1873	30
1874	42
1875	49
1876	70
1877	55
1878	34
1879	49

Total 859

Resumo:

Matriculados e arrolados 1,800

Sahirão do municipio 558

Fallecerão 215

Forão manumittidos 859

Não consta os annos em que tiverão baixa por morte, manumissão ou mudança de 27

Não forão contemplados na nova matricula 26

Existencia hoje 115

MAIS UMA VICTIMA DA HYDROPHOBIA

Narra o *Mercantil* de Porto-Alegre:

«Victima dessa horrivel enfermidade, sepultou-se no dia 23 do passado, em Sant'Anna do Livramento, o infeliz joven Pertusi, sobrinho do Sr. Carlos Brochi.

Foram bem tristes os ultimos momentos desse pobre moço, victima infeliz da mordedura de um cão damnado que era do mesmo seu tio.

Pelo mesmo cão foi igualmente mordido um peão do sr. Carlos Brochi, por nome Agostinho, que, segundo consta, está muito triste e receioso de ter o mesmo desgraçado fim de seu companheiro de trabalho.

—Dizem ainda os jornaes que Agostinho fôra trasladado para uma chacara, d'ali fugou e acha-se no quartel de Rivera amarrado por ter-se-lhe declarado a hydrophobia.

Chegou hontem á tarde

do norte da provincia o va-

Fallecerão:

Em 1872	20
1873	11
1874	20
1875	17
1876	17
1877	20
1878	7
1879	17
1880	26
1881	10
1882	20
1883	9
1884	16
1885	4
1886	0
1887	0

Total 215

Forão manumittidos:

1880	86
1881	57
1882	34
1883	69
1884	153
1885	71
1886	32
1887	16

Total 859

por *Humaytá*, que deve seguir a 28 para a Laguna.

Do cargo de subdelegado de policia da freguezia de Santo Amaro do Cubatão, foi exonerado a seu pedido João Eleuterio de Faria; sendo nomeado Manoel Antonio Soares do Nascimento.

Com destino ao nosso porto, sahio hontem do Rio Grande o vapor *Victoria*, em que vem a esperada companhia gymnastica dos srs. Albano Pereira, Candido Ferraz & C.

A policia da Parahyba do Sul adoptou uma medida obrigatoria para os ebrios, desordeiros e vagabundos de ambos os sexos.

Uma vez presos como tales, ficam sujeitos ao trabalho de saneamento da cidade mantido pela camara municipal.

MATRICULA DE ESCRAVOS

João, Mathias e Serafim de Souza Lopes concederão, em 19 do corrente, liberdade plena a sua escrava Maria, parda de 16 annos de idade; ficão por isso existindo 115 escravos nesta capital.

Passarão-se certidões negativas aos escravos abaixo mencionados, que entrarão logo no pleno gozo de suas liberdades.

Cezaria—de Clotildes Augusta da Costa.

Maria—de Francisco José de Souza.

Maria—de Joaquim Moreira da Silva

Mariano—de Jeronymo Nocetti

Rosa—de Maria Luiza Rosa de Faria

Ludovina—de Maria Candida Magano da Conceição.

Meteorologia

Hontem, 25:

Minimo 14,0

Maximo 21,8

Céo: limpo.

SECÇÃO LIVRE

Serra de Imaruhy

Em um destes ultimos dias, a folha official deu-nos um abaixo assignado dos moradores do Gravatá, rendendo ao Sr. Presidente da provincia seu voto de agradecimento pela importancia que S. Ex. procurava dar-lhes, dotando aquelle povoado com uma estrada para cima da serra. Não duvidamos do facto, e mesmo esperavamos que assim viesse a succeder, desde que soubermos ter o brioso povo de Lages e de outros pontos de cima da serra negado-se ao pedido de alguém que, altamente collocado, se lhes dirigira n'esse sentido; mas desejavamos entretanto conhecer os cavalheiros subscriptores de tão officioso documento e dirigimos á folha official uma provocação para que nos dêsse tambem os nomes dos *noventa e tantos* signatarios do — abaixo — que, dizia, terem firmado esse abaixo assignado, porque somos conhecedor do lugar e dos seus moradores, e podiamos portanto formar um juizo exacto de sua veracidade, pois que, como disse S. Ex. em seu despacho á representação dos 295 criadores e negociantes de serra acima — isto de abaixo assignados, sabemos muito bem como se arranjo.

Entretanto, até hoje estamos por conhecer esses *noventa e tantos* cidadãos do Gravatá, que para nós se resumem a 34, numero de que pouco mais se comporá aquelle povoado.

Agora volta a mesma folha official com duas outras manifestações dos moradores da Pescaria Brava e Siqueiro sobre o mesmo objecto. Desta vez, porém, fomos mais felizes, porque vierão seguidas das assignaturas dos subscriptores; a primeira com 34 assignaturas, das quaes apenas 27 forão de seu proprio punho, e 24 de profissão reconhecida; e a segunda assignada por 75 cidadãos, mas destes sómente 48 o fizerão com sua propria letra e 16 poderão apresentar profissão conhecida, sendo até notavel que o cidadão Leandro Luiz Vieira, assignando a rogo de alguns signatarios, repugnou prestar-se a uma tal ovação, para não offender a sua consciencia.

Deixemos de parte a apreciação moral que nos merecia semelhante documento, para perguntarmos: esses 143 cidadãos disseminados pelos diversos pontos de Gravatá, Pescaria Brava e Siqueiro merecerião só por si o sacrificio da melhor parte da nossa renda provincial, para dar-se-lhes uma estrada que afinal não virá a passar de mero caminho vicinal, de goso exclusivo para essas localidades, uma vez que em nada aproveitará a parte laboriosa e productiva, porque os tropeiros certamente não deixarão uma estrada commoda e de facil transito para irem ao Gravatá, aonde, além de tudo, não encontrarão o genero de seu principal consumo — o sal, como ficou bem demonstrado pe-

los luminosos artigos com que a imprensa local elucidou a questão?

Ingratos se poderião até chamar esses povos, se, recebendo um tão custoso presente, não viessem prestar um preito de homenagem ao seu protector negando suas assignaturas para essas manifestações; quanto mais que um tal procedimento não destruiu o que se tem dito, foi um documento que apenas veio exprimir o voto de gratidão dos que receberão o favor, deixando em pé todos os argumentos com que foi combatido o acto da Presidencia.

Agora, desejavamos saber si S. Ex. não se sentirá constrangido e mesmo vexado na situação em que se vê collocado, rodeado de ovações planejadas e prestadas por homens que S. Ex. deve considerar adversos á politica de que S. Ex. é delegado n'esta provincia.

Chegámos ao nosso fim, nada mais temos a dizer. O futuro nos julgará.

M. C.

Desterro, 25—4—87.

Elixir carminativo tonico de Imberibina

Attestado

No intuito de cumprir um precepto humanitario, divulgando as virtudes e efficacia de um maravilhoso medicamento, venho expontaneamente declarar, que, graças ao Elixir Carminativo tonico de Imberibina, do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, do qual fiz uso, acho-me curado de uma dyspepsia atonica-nervosa de

que soffria ha muito, e que era para mim um tormento, quando as dôres que frequentemente me accommettiam, conservavam-se pertinazes, lancinantes, durante dias seguidos, occasionando-me tonturas que impossibilitavam de occupar-me com trabalhos da minha profissão.

Desterro, 28 de Julho de 1886.—José Henriques de Paiva, Bacharel em Direito, Advogado nos auditorios da Capital, 7 rua da Trindade.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de character que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.—Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma). Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Alfandega do Desterro

De ordem da Inspectoria da Alfandega convido os interessados a virem satisfazer até sabbado, 30 do corrente, o imposto de industrias e profissões a que forem obrigados sob pena de multa se fôr excedido esse prazo.

Alfandega do Desterro, 25 de Abril de 1887.—O 1º Escripturario, José Silveira da Veiga.

DECLARAÇÕES

Atenção

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meiado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4

Emilio Schmidt Russo.

Atenção

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possivel; ficando o mesmo Sr. autorisado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887.—José Nunes Lousada.

COLLEGIO RAMOS JUNIOR

49 RUA DO SENADO 49

Horas de ensino

Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

Aula secundaria

Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

Fausto Augusto Werner.

ATTENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

FOLHETIM

(13)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

IX

O RAPTO

Eis o seu conteúdo:

«Preparam-se graves acontecimentos. Os seus dias podem correr risco; mas, na occasião do perigo, esta cruz sobre o seu peito, a salvará! Ainda nessa mesma occasião aquelle que escreve-lhe estas linhas virá elle mesmo defendel-a, e talvez então, á vista da sua dedicação, a senhora creia na sua profunda e inalteravel affeição.»

As feições de Gobelín contrahiram-se. Léa, no cumulo da admiração, não pôde a principio dizer uma palavra.

—Devolva essa carta ao seu autor, disse ella, afinal.

—Ella é anonyma, cara Léa! Depois de reflectir um pouco, o feiticeiro accrescentou:

—Nunca notaste que alguém

segue-te quando vais ao templo? E, para dizer-te a verdade, as idas e vindas de Remy d'Arcueil em redor da nossa habitação nunca chamaram a tua attenção?

—E' elle! exclamou Léa. Sim, o senhor d'Arcueil estava no templo hoje, o que pareceu-me extraordinario em um catholico, e veio collocar-se por trás de mim.

—Não ha mais que duvidar! exclamou Gobelín.

—O que significam todas essas ameaças de perigo, contidas nessa carta?

A essa pergunta o rosto do feiticeiro annuviou-se, e mudando de conversa:

—E' necessario agora que eu deixe-te, continuou elle, quero ir conversar sobre isto com Raymond.

Ao ouvir esse nome, passou pelo espirito da moça um deslumbramento, em que o céu e o inferno confundiam-se.

Jean Gobelín sahio para ir á casa do capitão.

Duas horas depois dessa sahida Violetta appareceu, trazendo um cofre, ricamente guarnecido de pedras preciosas.

—Da parte de meu amo, disse ella, depondo o cofre.

A moça abriu-o e deixou escapar uma exclamação.

Nelle estavam uma *alliança* e um véo de noiva.

Léa empallideceu.

—Ah! pensou Violetta, se esse anel e esse véo lhe tivessem sido offerecidos pelo capitão, minha ama teria corado em vez de empallidecer.

Havia já alguns instantes que o vento zunia desabridamente... A noite cahia...

—Vai desabar uma tempestade, disse Violetta, acompanhando com o olhar as grandes nuvens escuras que corriam pelo céu cinzento. Estou com medo! accrescentou ella chegando-se para sua ama. A luz do clarão parece-me que vi uns homens do lado dos salgueiros.

—E' de certo uma illusão produzida pelas arvores agitadas.

De subito appareceu um clarão no campo, do lado de Gentilly.

—Um incendio! exclamou Violetta.

—Um incendio! sim, um incendio, repetio Léa.

Alguns minutos depois, na habitação de Gobelín, houve grande rebolição.

Era uma especie de chamada geral, para todos dirigirem-se ao lugar do sinistro. Pouco depois não havia mais ninguem na fabrica. Jean Gobelín mesmo, estava á frente de toda a sua gente.

O sino de Gentilly acabava de dar o signal de alarma.

O incendio espalhava cada vez mais uma sinistra claridade; os choupos, que, como uma cortina, erguiam-se á margem do Bièvre, desenhavam-se, como sombras negras, sobre um fundo vermelho infernal.

Céos! exclamou Léa juntando as mãos, a casa incendiada é aquella em que nasci!

Violetta segurou nesse momento o braço de sua ama.

—A senhora não ouviu vozes? disse ella com medo.

—Sim, sim, do lado do Bièvre. Oh! que noite medonha! fechemos as janellas, acabo de ver uns vultos!

De subito, dous homens, vestindo a blusa dos canteiros, saltaram no quarto onde estavam as duas moças.

Violetta deu um grito horrivel. No mesmo instante sentio-se amordaçada por um lenço, e perdeu os sentidos.

Quanto a Léa, muda de terror, foi amordaçada como Violetta, e vendáram-lhe os olhos.

A janella deu tambem entrada a um personagem mascarado cujo traje singular fazia suppôr um disfarce. Esse personagem tomou Léa nos braços e desceu para o espaço que separava o Bièvre das paredes do pavilhão.

Os tres raptos dirigiram-se para o lado do castello da Reine Blanche e pararam logo junto a uma especie de coche em cuja almofada, á luz da lanterna pendurada no canto da rua, podia-se reconhecer Béclar, o intendente do castello d'Arcueil.

Léa, mais morta do que viva, foi collocada no coche, no qual entrou, sem dizer palavra, o homem da mascara.

A um gesto deste, os dous canteiros afastaram-se.

Depois de seguir por algumas viellas estreitas e escuras, o carro parou n'uma encruzilhada, em frente a uma porta monumental, por cima da qual via-se n'um nicho a estatua da Virgem. Era o convento das Cordilières.

O homem da mascara apêou-se, mas já tinha o rosto descoberto. Ergueu o pesado martello da porta.

—Venha, mademoiselle, disse elle, aproximando-se do carro; aqui será tratada com todo o respeito, e encontrará a segurança e a felicidade.

Léa desceu, ou antes foi tirada do carro; já não tinha os olhos vendados; olhou aterrada para o castellão, como quem está sob a impressão de uma phantasmagoria cruel. Faltava-lhe tanto o pensamento como a voz.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possível, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saúde, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

ANNUNCIOS

CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES

Caetana Gonçalves da Silveira, Justina Maria Gonçalves, Geraldina Gonçalves de Bittencourt e Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt e seus filhos, extremamente agradecidos a todos quantos se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro e avô CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES, e especialmente aos Srs. João Antonio da Silva Junior, Francisco Gonçalves das Neves, Major Pedro Tiberio de Alcantara Capistrano, Hermonogenes de Araujo Roslindo e Francisco Bertho da Silveira, protestam-lhes o seu profundo reconhecimento pelos grandes serviços prestados. A's mesmas pessoas, assim como a todos os seus parentes e amigos, de novo pedem o obsequio de assistirem à missa que mandão celebrar sexta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz, confessando-se, mais uma vez, agradecidos.

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

COMMERCIO

21 de Abril de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA	
Rendimento de 1 a 20.....	22:924\$462
Dia 21.....	5:032\$954
Igual periodo em 86.....	27:957\$416
Diff. para menos no actual..	28:701\$130
	743\$714

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo paquete nacional «Rio Pardo» procedentes de

Hamburgo

Marca E. V. & C.—3 caixas ns. 705, 709 e 709 A, pez. bruto 320 k. contendo: lenços de algodão estampado, 18 duzias de camizas de meia e amostras no valor off. de 740\$006. Marca W. G., n. 452—1 caixa pez. bruto 45 k. contendo diversas amostras no valor de 5\$000. Marca C. H. & C., n. 10706—1 caixa pez. bruto 137 k. contendo: 8 peças de panno de lã de qualquer qualidade, no valor off. de 733\$334. Marca T., n. 1500—1 caixa pez. bruto 125 k. contendo: papel para forrar salas, no valor off. de 240\$000. Marca J. V., ns. 374, 375, 378 e 379—1 caixas pez. bruto 2530 k. contendo: 48 peças de aniagem no valor off. de 1:490\$000. Mesma marca—3 caixas, ns. 382, 383 e 385 e 1 fardo n. 384, pezando todos estes volumes 229 k. e contendo: 8 queijos; 12 latas maná; 50 k. papoula negra e 12 latas peizes em conserva, tudo no

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.
Encontra-se grande deposito de assucar refinado, sendo:

- 1ª qualidade
- 2ª »
- 3ª » Especial
- 4ª » Superior

Assucar grosso
Branco, Pern. 1ª e 2ª sorte
Crystalizado Sergipano 1ª e 2ª »
Vende-se por preços rasoa-
veis á
Rua Trajano n. 5,
sobrado.

RETRATISTA

Alves Ferreira
acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera me-
recer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples...	5\$
1 duzia de retratos abrilhantados.....	8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados.....	6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria.....	15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria.....	10\$
1 retrato Imperial.....	6\$
Cada um mais da mesma cha- pa.....	2\$
1 retrato Salão.....	10\$
Cada um mais da mesma cha- pa.....	3\$
Os grupos augmentam por ca- da uma pessoa.....	2\$
Crianças augmentam o preço. 2\$	
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.	
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.	

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casinha dentro, situada á rua do Principe d'esta cidade, tendo o mesmo terreno um poço de boa agua. Quem pretendel-a, dirija-se ao seu proprietario Antonio Manoel Gonçalves, rua do Principe n. 127.

valor off. de 206\$000. Marca w B., n. 166 —1 caixa pez. bruto 46 k. contendo: 216 pares de sapatos de couro e 17 pares de botinas no valor off. de 250\$400.	Bordeaux
Marca N. D. B. & C.—5 caixas pez. bruto 270 k. contendo: vinho commum; 2 ditas garrafas vinho-champagne; 12 ditas garra- fas cognac, tudo no valor off. de 239\$675. Mesma marca.—4 caixas pez. bruto 1132 k. contendo: vinho secco no valor official de 215\$750.	Porto
Marca G. M.—1 caixote pez. bruto 30 k. contendo: palhas para cigarros, no valor off. de 66\$667. Mesma marca—4 barris de quinto e 10 caixas pez. todos os volumes 644 k. e contendo vinho commum no valor off. de 111\$750. Marca A. K., c/m B, mar- ca A. K. e e marca A. K. c/m F. F.—15 vo- lumes diversos, contendo: vinho commum, no valor off. de 132\$500. Sahio mais o volume seguinte, vindo pelo «Rio de Janeiro», procedente de	Antuerpia
Marca D. B., n. 4—1 caixa pez. bruto 107 k. tendo: papel para impressão, no v. off. de 19\$400. Sahiram mais os volumes de ns. e marcas seguintes, vindos pelo «Rio Paraná», pro- cedentes de	Liverpool
Marca C. H. & C., ns. 5595 e 5598 —5 fardos, pez. bruto 1592 k. contendo: 145 peças de riscados de algodão e 610 di- tas de morim branco, no v. off. de 3:040\$. Sahiram mais os seguintes, vindos pelo «Rio Jaguarão», procedentes de	Lisboa
Marca D. L. S. c/m A.—50 barris, pez. bruto 5250 k. contendo: 4250 litros de vi-	

CONTRACTO DE SERVIÇOS

O Formiga precisa abenar 2 escravas, de 30 a 40 annos de idade, com a condição de seguirem para a córte.

VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

Atenção

A THESOURA SERGIPEN-
SE mudou-se para a rua da Princeza Imperial (antiga Formoza) n. 44, onde espera receber a mesma coadjuvação dos amigos e freguezes; ficando á disposição de qualquer freguez que tenha de fazer roupa, um dos *tilburys* d'esta praça, correndo a condução por conta do abaixo assignado. Tambem previne que trabalha para qualquer loja de sua officina.
M. Cyrino de Vasconcellos.

NA MARCENARIA

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

nhc commum, no valor off. de 1:041\$250; 18 caixas pez. bruto 396 k. contendo: 137 litros de vinho commum, no valor off. de 45\$750. Marca T. P. & F. c/m F. J. V. e marca P.—15 barris de quinto, pez. bruto 2545 k. contendo: 1960 litros de vinho, no valor off. de 490\$000.	IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
Foi entregue o volume de n. e marca se- guintes, vindo pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», procedente do	Rio de Janeiro
Letreiro—1 caixa pezando bruto 20 ki- los, contendo palhas para cigarros, no va- lor de 80\$000.	MOVIMENTO DO PORTO
SAHIDAS	Joinville
Lancha nac. «Pyranga», c. varios ge- neros.	Tijucas
Lancha nac. «Belmira», em lastro.	Porto-Alegre
Patacho nac. «Sol», com a carga com que entrou do porto do Rio de Janeiro.	RENDIMENTOS FISCAES
THESOURO PROVINCIAL	3ª Secção
Rendimento de 1 a 25 de Abril:	
Geral.....	3:474\$597
Especial.....	610\$837
	4:085\$434

REMEDIOS QUE CURAM



LABORATORIO CENTRAL
1ª RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14
—Rio de Janeiro—
MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico
EUGENIO M. DE HOLLANDA
Aprovados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defeccações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defeccações difficilissimas ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANAZO FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e heribericos, combate eficazmente a escropholia, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptis e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERICODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas eficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—eficazes nas inflammacões do figado e bago, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a cocceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

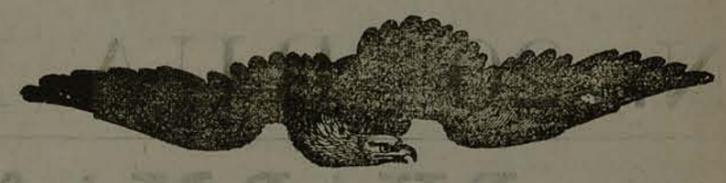
SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e atestações de curas realisadas, em condições difficilissimas.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho anunciado por esta folha.
José Raposo



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4
Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casa-
quinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfei-
tados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas la-
vradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia,
para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanelas
para costumes e grande sortimento de chitas, algodões,
cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos
pelos ultimos paquetes.
Severo F. Pereira.

Machinas de costura

LUIZ DRUMOND,
machinista, chega-
do ha pouco do Rio
de Janeiro, decla-
ra ao publico d'esta
cidade que acha-
se á sua disposição
á Praça Barão da
Laguna (loja de
calçado do Sr. João Maria Car-
do-so). Garante o seu trabalho sobre
quaesquer autores.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GRANDE NOVIDADE

Acha-se, por pouco
tempo, n'esta cida-
de, um magnifico
piano de manivella,
tocando uma grande porção de
peças de musica celebres,
grandes ouverturas, e operas;
walsas, polkas, Mazurkas, qua-
drilhas, etc. Aluga-se para bai-
les e quaesquer divertimentos
familiares.
RUA DO SENADO

VINHO QUINUM

Garrafa... 2\$500
VINHO DE
LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa... 2\$000
LICOR DE ALCATRAO
Vidro... 1\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medimecanto contra
toda a sorte de febres evitando as reca-
didas tam frequentes nessas molestias. A
efficacia constantemente reconhecida d'este
prodigioso especifico, o tem tornado mu-
tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos
como o unico remedio para combater todas
as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em bar-
ris de 5º; dito tinto Lisboa em
barris de 5º.
Vende-se no armazem
LEÃO DE OURO
Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

!! ADMIRAVEL BARATEZA !!

EXPLICAVEL

AO SABER-SE QUE ACABAMOS DE RECEBER O GRANDE SORTIMENTO QUE PESSOALMENTE
ESCOLHEMOS NO RIO DE JANEIRO!

LOJA DE FAZENDAS DE REGIS & IRMÃO—RUA DO PRINCIPE N. 20—EM FRENTE A ALFANDEGA

FAZENDAS PARA VESTIDOS

Chitas em morim, cassa e imitação fustão, largas e estreitas, covado 160 e 200 rs.

Ditas em percale, cambraeta e cretone, padrões novos, covado de 240 a 360.

Zephir ondeado e listrado para irmanar, covado 240.

Dito em xadrez, muito fino e largo, covado 240.

Cambraetas de uma só côr, largas, covado 240.

Zephir de linho em combinação e á ettamine, covado a 400 e 800 rs.

Setins de lindas côres, a 800 rs.

Damassés de lã—lindos—a 500 rs.

Seda-crême para vestidos ou guarda-pó, metro a 1\$000.

Linho pardo e crême, enfestado, idem, covado 200 e 360.

Sedas listradas—alta novidade, metro 2\$200.

Fazendas brancas—grande escolha em qualidades, tecidos e preços, de 240 para cima.

Fustão cordão, branco e amarelo, a 400 e 560 rs., covado.

Novos fustões chitados em cordão—superiores—covado 440 e 560.

Setinetas brancas e de côres, de 240 a 600 rs.

Baptistes lisos e chitados, covado 160 e 180.

Merinós pretos e de côres—grande variedade—de 500 rs. para cima.

Velludinhos pretos e de côres, lisos, listrados e lavrados, de 800 rs. para cima.

Belbutina preta, superior, covado 640.

Cluny branco e crême, metro 1\$200

Linhas para mão, machina e crochet

Linha Clark, branca e de côres, carretel de 200 jardas, duzia 800 e groza 9\$000.

Dita imitação—boa qualidade e por isso muito aceitavel—carretel de 200 jardas, duzia 640, groza 7\$000.

Linha crochet, branca e de côr, caixa até n. 40—1\$600. D'este numero para cima pouco mais custa proporcionalmente.

Pacote de linha com 160 novellos em 4 caixinhas—1\$800.

Linha crochet, imitação Clark, caixa até n. 60—1\$400.

Caixas de linha em novellos grandes, a 1\$100.

MORINS E ALGODÕES

Morim encorpado, sem gomma, 1 metro quasi de largo, peça de 10 metros 3\$200.

Dito encorpado, americano, peça de 10 e 20 metros, a 3\$000 e 6\$000.

Morim tecido cambraia, peça de 5 e 10 jardas, a 800 e 1\$600.

Dito cretone, largo, peça de 20 metros, 7\$ e 8\$000.

Cretone, superior, com 2 metros de largo, metro 1\$.

Algodão alvejado, trançado, enfestado, metro 1\$000.

Algodão trançado, enfestado, encorpado, para lençóis, peça de 10 metros, a 6\$ e 7\$000.

Dito enfestado, mais estreito, metro 500 rs.

Algodão crú, trançado, enfestado, quasi 2 metros de largo, metro 1\$280.

Algodão-morim, peça de 15 e 20 metros, a 2\$800 e 3\$600.

Algodão encorpado, peça de 8 metros, a 1\$600 e 2\$.

Algodão estreito, peça de 4 metros, 500 rs.

Dito trançado, superior, peça de 6 metros 1\$500.

CAMIZAS PARA HOMEM

Camizas brancas, superiores, com punhos e collarinho e com punhos sem collarinho, a 2\$ e 2\$500.

Ditas brancas, meio linho, com punhos e collarinhos e sem uma e outra cousa, a 3\$.

Camizas de cretone de côr, fazenda superior, a 2\$ e 2\$500.

Ditas brancas, para meninos, a 2\$ e 2\$800.

Collarinhos brancos e de cores, a 200 e 400.

Punhos brancos de algodão, a 640.

Ditos brancos de linho, a 900 rs.

Ceroulas de linho, a 2\$ e de algodão, a 1\$.

Camizas de meia, crúas e alvejadas—qualidades diversas, de 500 para cima.

Brins, cassinetas e casimiras

Brins moleskins, superiores, a 320, 400 e 500 rs.

Cassinetas, superiores, padrões de casimira, a 320, 400 e 500 rs.

Brim de linho pardo, trançado, a 360 rs., covado e muito superior a 560.

Córtes de casimira, pouco mofadas, a 2\$500 e 3\$.

Ditos francezas, perfeitos, a 5\$, 6\$ e 7\$.

Casimiras e pannos pretos, de 1\$500 para cima.

Casimiras de cores, diversas qualidades, de 2\$ para cima.

Brins e cassinetas, para roupa de meninos, a 200, 240 e 280 rs.

RISCADOS E COBERTORES

Riscado Oxford, largos e estreitos, lizos, xadrez e listrados, a 100 e 160 rs.

Ditos suissos, em xadrez, covado 160 e muito largo, a 200 rs.

Riscados nacionaes, escuros e muito fortes, covado 280.

Cobertores brancos de algodão, a 1\$000.

Ditos de lã, de cores, a 2\$ e 3\$.

Ditos grandes, de lã, listrados, a 4\$, 5\$ e 6\$.

Riscado Oxford, trançado, padrões novos, a 240, 280 e 320.

Riscados suissos, superiores padrões, de flanela de lã, covado 320.

Baetas de diversas qualidades—menor preço—covado 500 rs.

Riscado para colchão, covado 160.

Dito trançado, superior, a 280.

Dito de linho, enfestado, covado 1\$.

MODAS E ARMARINHO

Capas de diagonal Ottomano, enfeitadas com muito gosto, a 22\$ e 28\$.

Paletós brancos, bordados, para Sras., a 3\$500.

Fichús de merinó preto, com vidrilhos, a 3\$.

Fichús e chales de lã de malha, a diversos preços desde 800 rs.

Gravatas de seda de cor, com collarinho e laço, para Sras., 1\$500.

Toucados de merinó de cores, bordados a seda, para crianças de cóllo, a 4\$500.

Luvas de seda, pretas e de cores, altas, a 1\$500 e 2\$.

Lenços-cachenez, lã e seda, para homem, a 3\$.

Bonitos leques de papel, a 500 rs.

Colletes, superiores, para Sras., a 3\$500, 4\$500 e 5\$500.

Botões de madreperola para vestidos, duzia 120, groza 1\$200.

Ditos phantasia, feitos diversos, duzia 120 rs.

Peito de merinó preto, para luto, a 1\$600.

Chapéos de palhinha, para crianças e moças, a 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$ e 8\$.

Rendas brancas, crême e cores, peça de 3 jardas, a 900, 1\$ e 1\$200.

Rendas e gregas pretas com vidrilhos, a preços diversos.

Contas pretas e de cores, idem.

Véos de seda, para viuvas.

Cadarcinho e cordão elastico, a 100.

Fita larga elastica, para ligas, a 400 rs., metro.

1 pacote com 3 sabonetes por 160.

Gravatas de setim preto, ponta larga e plastron, a 500 e 800 rs.

Ditas de retroz preto, ponto de malha, a 2\$.

Plissés brancos e dourados, a 400 e 500 rs.

Vestidinhos bordados para crianças (de nanzuck branco), a 2\$500 e 3\$.

Avontas bordados, para criança, a 600, 800 e 1\$.

ARTIGOS DIVERSOS

Colchas adamascadas, brancas e de cores, a 2\$ e 2\$200.

Chapéos de panno preto, para homens e crianças, a diversos preços.

Ditos de sol, para homens, Sras. e crianças, idem.

Sobretudos de casimira, superior, a 15\$.

Paletós de diagonal, superior, debruados com fita de seda, a 12\$.

Ditos de brim e alpaca, pretos e de cores, para diversos preços.

Toalhas felpudas, a 320 e 400 rs.

Ditas, idem, e de linho, grandes, a 500, 600 e 800 rs.

Guardanapos, a 2\$500 e 4\$, duzia.

Lenços brancos, para crianças, duzia 1\$.

Ditos, grandes, superiores, duzia 2\$500.

Meias, para homens, Sras. e crianças, crúas, alvejadas e de cores—imensa variedade—desde 160 rs. o par.

Aço coberto, metro 120 e barbata-tanas, a 20 rs.

Abotoaduras e guarnições para camizas, 200, 500 e 1\$000.

E muitos outros artigos, especialmente de fazendas, por preços baratissimos encontra-se no novo sortimento que acaba de fazer a Loja de Fazendas de

CHAMA-SE A ATENÇÃO DAS PESSOAS ECONOMICAS

SORTIMENTO ESCOLHIDO A CAPRICHIO

VENDER BARATO—SEMPRE FOI O NOSSO SYSTEMA

REGIS & IRMÃO

N. 20 RUA DO PRINCIPE N. 20

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15